



MOÇÃO

Estamos aqui hoje nesta grande jornada de luta para e de viva voz, mais uma vez, protestarmos contra a Política de direita praticada nos últimos 34 anos pelo PSD, com ou sem CDS-PP e também pelo PS agora com Sócrates que agrava a situação social e laboral que nos afecta e para exigirmos uma efectiva Mudança de Política que garanta uma:

GERAÇÃO COM DIREITOS!

GARANTIA DE FUTURO!

ESTABILIDADE DO EMPREGO!

SALÁRIOS E HORÁRIOS DIGNOS!

Protestamos, com firmeza:

- Contra o agravamento do desemprego e da precariedade que têm como consequência o aumento da instabilidade dos jovens trabalhadores na sua vida profissional e familiar;
- Contra a perda do poder de compra, os baixos salários e o brutal aumento do custo de vida com que os jovens trabalhadores se vêem confrontados;

- Contra a legislação laboral da Administração Pública;
- Contra a ofensiva do grande patronato que, apoiado no seu suporte legislativo o Código do Trabalho, que lhe foi oferecido pelo Governo/PS Sócrates, pretende intensificar a exploração de quem trabalha, na tentativa de destruir os direitos sociais e laborais conquistados por sucessivas gerações de trabalhadores;
- Contra o PEC (programa estabilidade crescimento);
- Contra a desregulamentação e destruição da contratação colectiva;
- Contra o recurso abusivo a contratos de prestação de serviços (recibos verdes) em condições que exigem, juridicamente, a celebração de contratos de trabalho permanentes;
- Quando aos trabalhadores, e especialmente aos jovens, são exigidos tantos sacrifícios não podemos deixar de levantar a nossa voz contra os milhões de euros utilizados para reforçar a intervenção de Portugal em actos de agressão contra povos e estados soberanos, caso do Afeganistão, do Kosovo ou do Iraque.

A Cimeira da NATO, convocada para o nosso país para realizar-se em Novembro deste ano, visa reforçar a capacidade de intervenção militar e política deste instrumento ao serviço do imperialismo.

Enquanto isto a juventude trabalhadora bate-se pela resolução pacífica dos conflitos, pelo fim das ingerências político-militares.

Por isso, apoiamos a campanha “ Paz Sim, NATO Não! “ promovida por dezenas de organizações dos mais diversos quadrantes, entre as quais a CGTP-IN e a Interjovem

Assim exigimos:

- Emprego com direitos e com maior qualidade;
- A passagem a efectivos de todos os trabalhadores que exercem funções de carácter permanente, quer na Administração Pública, quer no Sector Privado;
- Mais estabilidade no trabalho, nomeadamente para os jovens, com a regularização dos falsos recibos verdes e dos falsos contratos temporários;
- Reposição da legalidade, eliminação das crescentes injustiças e desigualdades;
- O fim dos benefícios atribuídos às empresas que se servem da Segurança Social para reduzir postos de trabalho, aumentar horários, e ainda para manterem trabalhadores em situação precária sem fim á vista;
- Maior e mais eficaz controlo dos serviços de fiscalização do trabalho, nomeadamente da Autoridade para as Condições de Trabalho/ACT, para que sejam

efectivamente combatidas as práticas abusivas e ilegais de emprego em todos os locais de trabalho;

- Melhores condições de vida com o aumento real dos salários, de modo a fazer face aos encargos familiares dos jovens trabalhadores que se vêm confrontados com o crescente custo de vida, com a subida de preços dos bens e serviços de primeira necessidade;
- Mais formação profissional, com a aplicação de um efectivo plano de formação em contexto de trabalho que promova e aumente a qualidade e a estabilidade do emprego;

Reclamos e exigimos também:

- Uma educação activa para a saúde e de consultas de planeamento familiar, especialmente as dedicadas às camadas jovens, bem como implementação de programas de efectivo combate à droga e à toxicodependência;
- A criação e gestão por parte do Estado de fogos habitacionais com rendas, com custos controlados, especialmente para jovens, bem como apoio e incentivos à aquisição de habitação e ao acesso a baixo custo de terrenos para construção.

A Interjovem e os jovens trabalhadores presentes nesta grandiosa jornada de luta, com confiança e esperança por um

futuro melhor, assumem o seu empenhamento na mobilização da juventude trabalhadora para a luta em torno das suas justas reivindicações e para participarem activamente nas acções luta nas empresas e locais de trabalho, bem como comemorações do 36º Aniversário do 25 de Abril e no grande e combativo 1º de Maio, que este ano comemora 120 anos promovido em todo país pela nossa Central, a CGTP-IN.

Lisboa, 26 de Março de 2010

- Vivam os Jovens Trabalhadores!
- Viva a Interjovem!
- Viva a CGTP-IN!